

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO

ANDERSON MENEGAT DE JESUS

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: Atuação em
Primeiros Socorros

LAGES

2018

ANDERSON MENEGAT DE JESUS

**CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: Atuação em
Primeiros Socorros**

Trabalho de Conclusão de Curso vinculado ao Curso de Especialização em Educação da Universidade do Planalto Catarinense, apresentado à disciplina de Metodologia da Pesquisa.

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Marina
Patrício Arruda

**Linha de pesquisa: Políticas e
Processos Normativos em Educação**

LAGES

2018

RESUMO

Este projeto objetivou capacitar os profissionais de educação para aplicação teórico-prática dos primeiros socorros em atendimento às crianças no Centro de Educação Infantil do Município de Bom Retiro-SC (C.E.I.M.). Tratou-se de uma pesquisa-ação cuja proposta de intervenção se deu por meio do Curso Capacitação fornecido no dia 02 de Julho de 2018 do corrente, durante o horário de expediente da Unidade (matutino e vespertino), afim de atender a maior quantidade do público, entre 1 e 2 horas/aula. As ocorrências de primeiros socorros trabalhadas foram: OVACE (Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho), lesões (traumas), queimaduras, hemorragias, convulsões e intoxicações. Foram aplicados testes práticos com o intuito de socializar o conhecimento adquirido durante o período, como forma de atingir os resultados esperados até uma unidade móvel de emergência chegar no local e assumir a ocorrência. Concluímos que além da reflexão, a pesquisa-ação permitiu a construção de um saber na prática para produzir transformações de sentido, ressignificando o que podemos fazer para salvar vidas.

Palavras-chave: Capacitação, Primeiros socorros, Pesquisa-ação.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	5
1.1 Título.....	5
1.2 Pesquisadores.....	5
1.3 Local da Realização da Pesquisa.....	5
1.4 Público-alvo.....	5
1.5 Período de execução.....	5
1.6 Objetivos da proposta.....	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 MÉTODO	7
4 RESULTADOS	7
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS	13

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título : Capacitação dos Profissionais da Educação: Atuação em Primeiros Socorros

1.2 Pesquisador: Anderson Menegat de Jesus

Pós-Graduando(a): Anderson Menegat de Jesus

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Marina Patrício Arruda

Coorientador: não houve

1.3 Local da Realização da Pesquisa

Centro de Educação Infantil da Cidade de Bom Retiro - SC

1.4 Público-alvo

Aos Professores da Educação Infantil na Cidade de Bom Retiro - SC

1.5 Período de execução

Período de Julho a Novembro do corrente ano

1.6 Objetivos da proposta

- Capacitar Professores de Educação Infantil da Escola da Rede Municipal de Educação para atuação em primeiros socorros;
- Pesquisa-ação de intervenção em ambiente Infantil dos Profissionais de Educação e funcionários para suporte básico à vida;
- Contextualização e identificação de um trauma ou problema clínico, construindo novos saberes, objetivando a estes profissionais salvar vidas e minimizar riscos a saúde.

2 JUSTIFICATIVA

Situada na Região Serrana Catarinense, Estado de Santa Catarina, a Cidade de Bom Retiro é conhecida como Portal da Serra e conta com cerca de 9.000 habitantes ocupando uma área de 1056km² situada a 890 metros de altitude. A cidade conta com uma boa infraestrutura dos Centros de Educação Infantil no Município, sendo ocupado praticamente todas as vagas oferecidas para a população, que precisa deste serviço, em função da necessidade de trabalhar para obter meios de subsistência para a família.

A Cidade de Bom Retiro conta com 03 Creches Municipais, dispostas em 02 na área central e 01 no interior. O CEI (Centro de Educação Infantil) da pesquisa-ação atende 94 crianças de 0 a 3anos e 11 meses, conta com a colaboração de 20 professores formados em pedagogia, 5 monitoras, 4 merendeiras, 02 auxiliares de serviços gerais, 10 estagiários, 01 vigia noturno e 01 coordenadora geral.

Nesse contexto, no dia 02.08.2018 no Centro de Educação Infantil durante o período Matutino e Vespertino realizamos uma pesquisa-ação, metodologia muito utilizada em projetos de pesquisa em educação. De acordo com Thiollent (2002), e estratégia metodológica da pesquisa-ação visa a produção de informações e conhecimentos de uso mais efetivo para a resolução de situações dentro de um determinado contexto, nesse caso dentro da própria escola.

“A pesquisa-ação é caracterizada pela colaboração e participação de todos. Nesse sentido, a primeira estratégia foi a mobilização dos professores quanto à necessidade da capacitação ali proposta. Assim, foram realizadas as palestras sobre primeiros socorros para cerca de 31 profissionais. A pesquisa e ações utilizadas no desenvolvimento deste trabalho, foi constatada pela necessidade de intervenção a nível básico de primeiros socorros aplicados aos profissionais de educação para minimizar e/ou não deixar evoluir a gravidade da emergência”.

3 MÉTODO

O método desenvolvido baseia-se noções de conhecimentos básicos científicos como livros e manuais utilizados no dia-a-dia das equipes de emergência. Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, usando objetos de transição (bonecos, figuras, vídeos, multimídia, fotos, etc..). O exercício neste tipo de intervenção para os profissionais de educação é fundamental para sanar qualquer tipo de dúvida, pois as técnicas usadas para um determinado tipo de suporte básico à vida não devem ser utilizado para outro, ou seja, evitado, caso a pessoa não consiga identificar o problema no ato da emergência. Os manuais de primeiros socorros sofrem uma retificação bienal sobre procedimentos e técnicas, desmistificando assim conhecimentos empíricos por parte dos profissionais desta área, corroborando que é fundamental a constante atualização dos socorristas em sua esfera de trabalho. O uso de figuras ilustrativas antes da aplicação prática foi fundamental durante o período de pesquisa, através daquelas foi possível o saneamento das dúvidas sólidas. Sempre que possível deixou-se claro que numa eventual emergência deve-se sempre acionar as equipes de emergência, pois os casos clínicos (emergências médicas) e os traumas evoluem rapidamente, proporcionando a gravidade da situação.

O método da aplicação da pesquisa-ação foi dividida em 2 etapas:

1º Estratégia: Curso teórico-prático com todos os colaboradores da Unidade Escolar em uma única data, contando com o envolvimento dos profissionais nas práticas, sanando dúvidas, mediando conhecimento de primeiros socorros e problematizando situações mais corriqueiras.

2º Reuniões Mensais: Realizada para obter resultados após o curso como forma de massificar o conhecimento adquirido, analisar e corrigir possíveis ações dos professores em situações reais no atendimento de primeiros socorros e revisar as ações que não ficaram bem claras durante a aplicação do curso. As reuniões foram vitais para acompanhar a pesquisa-ação, provocando as mudanças necessárias propostas pelo idealizador do projeto, com o intuito de socializar o conhecimento adquirido por todos os envolvidos no projeto.

4 RESULTADOS

A idéia inicial do curso era ampliar os conhecimentos de socorrimento à vítimas, voltados para situação da Unidade Escolar (crianças de 0 a 3anos e 11 meses de vida), apenas conhecimento teórico. Porém com o desenrolar das atividades, fomos percebendo o entusiasmo e curiosidade sobre o assunto daqueles profissionais, que além todas as rotinas inerentes as funções diárias se mostraram proativos durante todo o período de intervenção.

Os participantes se mostraram muito interessados em aprender as técnicas, foram realizadas atividades práticas, que só puderam ser aplicadas através da integração dos Professores e funcionários com o proponente do projeto.

Inicialmente orientamos sobre a importância da calma em acionar um serviço de emergência, pois é essencial que a pessoa que realiza o contato esteja tranquila para fornecer as informações corretas iniciais. Com a continuação da palestra foram repassados os tipos de emergência médicas mais corriqueiras em função da tipologia da vítima (no caso bebes e crianças). Destaca-se que a ocorrência de mais incidência relatada foram O.V.A.C.E e convulsões febris, que muitos mostraram desconhecimento sobre aquele e relataram não saber como intervir na situação. Houve relato de professora que se deparou com uma obstrução em vias aéreas em lactante, que não sabia usar a técnica correta (manobra de heimlich) mas acabou tendo sucesso em sua intervenção, que apesar de agir por instinto, conseguiu reverter o quadro.

“A manobra de Heimlich é o melhor método pré-hospitalar de desobstrução das vias aéreas superiores por um corpo estranho. Esta manobra foi descrita pela primeira vez pelo médico Henry Heimlich em 1974 que induz uma tosse artificial, que vai expelir o objeto da traqueia da vítima.”¹

A manobra de desobstrução das vias aéreas deve ser de conhecimento amplo para os profissionais que trabalham com alunos nesta faixa etária e sua intervenção se torna vital até a chegada da equipe de emergência especializada. Devido a este fato foram realizadas práticas (com bonecos específicos) para massificar a técnica e aplicar supondo uma situação real.

Sobre o assunto convulsões febris, chamou-se a atenção em função de alertar os professores que apesar de acontecer em crianças menores de 6 anos, não sendo comum em menores de 6 meses de vida. O principal é que os profissionais identifiquem esta situação e

mantenham a calma, geralmente se elas acontecem com frequência é importante avisar os Pais, pois pode se tratar de um problema crônico. Ainda sobre este assunto foram aplicadas práticas sobre as medidas e atitudes iniciais para minimizar o problema até a emergência chegar. Durante todo o período da intervenção foi enfatizado a importância de manter a calma nas situações apresentadas.

“As convulsões febris são diagnosticadas em crianças com < 6 anos de idade com temperatura corpórea > 38°C e sem nenhuma convulsão afebril anterior quando nenhuma causa puder ser identificada e não existe nenhum problema neurológico ou de desenvolvimento subjacente. O diagnóstico é clínico após exclusão de outras causas”.²

Um tema abordado na palestra que recebeu destaque foi o tratamento de queimaduras. Apesar dos profissionais saberem identificar estes traumas como sendo aquela dor localizada e aparecimento de bolhas em determinadas situações, buscou-se aprofundar o tema e identificar com maior precisão esta enfermidade. As queimaduras se classificam em 3 tipos: 1º, 2º e 3º grau. Este fato deve-se a área atingida e a profundidade da lesão (epiderme e derme). Exemplo: Apresenta vermelhidão (menor de um palmo) no local da lesão não apresenta bolhas, pele escurecida e/ou brilhante, trata-se de uma queimadura de 1º grau. Através desta simples constatação é aplicado a técnica correta para minimizar o problema, ou seja, aplicar água corrente sobre a ferida e após usar curativo úmido, frouxo e estéril. Assim interrompe-se o problema, evitando contaminar o local, preservando a vítima até o serviço de emergência chegar.

“Queimadura é uma lesão produzida nos tecidos de revestimento do organismo e causada por agentes térmicos, produtos químicos, eletricidade, radiação, etc. As queimaduras podem lesar a pele, os músculos, os vasos sanguíneos, os nervos e ossos”.

Uma etapa importante no período foi tratar de problemas sobre intoxicações causada pela absorção de substâncias. A primeira e mais importante ação preventiva que se deve fazer é deixar este produto longe de alcance das crianças, preferencialmente em lugares altos, sendo que somente adultos devem ter acesso. Foi importante mencionar para os professores que existem muitos tipos de substâncias e que são mais graves em crianças que adultos. Foi enfatizado que a principal causa de intoxicações é por ingestão, através de químicos, destacando-se os de uso domésticos. Em caso de intoxicação ligar para número 0800 643 5252 Plantão 24h que é o Centro de Informação e Assistência Toxicológica e proceder na

identificação do produto, para passar orientações e informações preliminares, afim de minimizar o problema da vítima. Nunca esquecer de ligar também para as equipes de atendimento emergencial (Bombeiros ou SAMU) para proceder no atendimento pré-hospitalar e encaminhar para o tratamento definitivo.

Notando o entusiasmo dos professores e debatendo assuntos pertinentes no encontro, chegamos na identificação e tratamento de hemorragias. Sangramento ou hemorragia significam a mesma coisa. Trata-se de rompimento de vasos sanguíneos, podendo ser interna ou externa. Esta encontra-se numa das seguintes situações: arterial, venosa e capilar, sendo esta última a mais atendida por equipes de emergência. O tratamento para a situação é simples, usar compressão direta sobre o sangramento através de compressas de gases e proceder com curativo compressivo para estancar a hemorragia. Os materiais para a situação mencionada geralmente se encontram nos ambientes escolares, contudo em casos de sangramentos maiores (arterial) ou dúvidas, entre em contato com a equipe de emergências especializada de seu município para encaminhamento ao Hospital. No caso das hemorragias internas, que são mais difíceis de identificar, sempre ligar para a equipe de atendimento à emergência.

Uma situação pouco comum, mas que deve o devido destaque é o choque hipovolêmico, também passado para conhecimento dos professores. Acontece quando há uma perda muito grande de sangue no organismo, como nosso coração tem a função de “bomba” ele tenta irrigar todas as artérias do corpo, porém isto acontece por pouco tempo, havendo falha na irrigação de sangue”. Quando uma pessoa está em choque, suas funções vitais diminuem e se as condições que causam o choque não forem interrompidas e revertidas imediatamente, logo ocorrerá a morte. Muita atenção, a identificação e o tratamento do choque não podem demorar! Em resumo, se existe um sangramento, o coração aumenta a frequência dos batimentos cardíacos, tentando fazer o sangue circular por todas as áreas vitais do corpo. Com isso, aumenta também a hemorragia e mais sangue é perdido. A resposta imediata do corpo para este problema é tentar fazer circular mais sangue, aumentando ainda mais os batimentos cardíacos. Todo este processo se não tratado imediatamente vai agravando-se e gera uma diminuição da PA, posteriormente uma falha na circulação, falha no coração e, finalmente, uma parada cardíaca e a morte do paciente”.

Uma característica comum para identificar o choque hipovolêmico é a perda da consciência da vítima, nesta situação deve-se tranquilizar a vítima e manter, na medida do possível, contato verbal, contendo as hemorragias visíveis até o suporte avançado chegar no local e encaminhar para o hospital.

Durante o período de intervenção não tivemos o intuito de imputar a eles algum tipo de “responsabilidade”, haja vista as inúmeras atividades que aqueles já incorporam no dia a dia, mas de chamar a atenção de todos para as possibilidades de atuação. Justamente por ser uma atividade que qualquer pessoa tem acesso, em diferentes locais de trabalho na sociedade. Nesse sentido, ocorreu uma grande discussão com profissionais da educação para que pudessem realizar capacitações periódicas (semestrais), no início de cada semestre letivo, para que se envolvesse os demais professores da região através de sua respectiva secretaria municipal. Levantou-se também a possibilidade de incorporação desse tema durante o período de formação do curso de pedagogia, assunto este delicado, que passa por profundos estudos científicos para ser aprovado.

O fato de levantar a aplicação do tema de primeiros socorros em uma Unidade de Ensino Infantil, para capacitar esses profissionais levou em consideração o constante número de atendimentos neste tipo de instituição. Geralmente o tempo resposta das equipes de socorro é bom, mas em casos como O.V.A.C.E. na qual cada segundo é extremamente importante, pois interrompe a situação e é plenamente exequível a intervenção de um pedagogo, agindo na correção do problema até a equipe de emergência chegar. Nesse sentido, é importante destacar a relevância do trabalho de prevenção.

Durante período de cerca de 4 meses foi realizado o acompanhamento no C.E.I.M. como forma de verificar se a intervenção ajudou a identificar e minimizar os atendimentos de primeiros socorros, interrompendo problemas à saúde simples, acionando recurso de profissionais habilitados de imediato, sanando dúvidas adicionais e semeando a política de prevenção.

No mês de Outubro, durante o acompanhamento da pesquisa-ação, na ocasião da reunião mensal, foi relatado ocorrência no período vespertino na unidade escolar envolvendo um aluno. A professora informou que estava na sala com os alunos do Maternal I (idade entre 3 e 4 anos), segundo a profissional que estava na sala com os alunos, na hora do lanche 02 infantis (meninos) na euforia das brincadeiras acabaram se esbarrando, sendo que um deles com um pedaço de maçã na boca veio a cair e se engasgar com o alimento. Naquele momento a professora comentou que ficou nervosa com a situação, de imediato saiu no corredor e pediu ajuda. Na sala ao lado uma outra professora ouviu o chamado e prontamente deslocou para o local, identificou se tratar de O.V.A.C.E, já elencado neste trabalho, sem perder tempo promoveu a manobra de heimlich, indicada para este tipo de situação, a qual obteve êxito na ação, vindo a criança expelir o objeto que estava engasgado (pedaço de maçã) na boca.

A escola optou por não acionar uma equipe de emergência, pois foi precocemente resolvido e a criança reestabelecida, porém a escola relatou em livro diário o acontecimento e informou de imediato os pais/responsáveis pela criança envolvida. Segundo a professora que ouviu o pedido de ajuda, naquele momento disse ter lembrado da palestra realizada em nosso primeiro encontro, sendo crucial a atuação daquela colaboradora naquele momento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atendimento de primeiros socorros é notadamente uma atividade vital de intervenção no ambiente escolar, mas principalmente, nas escolas de nível infantil. Muitos casos atendidos pelas equipes de emergência (clínicos e traumas) poderiam ser interrompidos com a utilização de técnicas simples e efetivas dos professores e funcionários das escolas, minimizando a gravidade do problema e posteriormente acionando o serviço de emergência especializada.

A idéia inicial do curso era ampliar os conhecimentos de socorrimento à vítimas, voltados para situação da Unidade Escolar (crianças de 0 a 3anos e 11 meses de vida), apenas conhecimento teórico. Porém com o desenrolar das atividades e notando o entusiasmo e curiosidade sobre o assunto daqueles profissionais, que além todas as rotinas inerentes as funções diárias, se mostraram muito interessados em aprender as técnicas, foram realizadas atividades práticas, que só puderam ser aplicadas através da integração dos Professores e funcionários com o proponente do projeto.

Cabe ressaltar Durante todo o período da aplicação da intervenção houveram muitos questionamentos em função da peculiaridade do atendimento (primeiros socorros), desmistificando alguns conceitos, muitas vezes aprendidos de forma empírica e problematizando outros, devido à amplificação de situações associadas sobre o assunto.

Sendo assim é importante mencionar que, as aplicações práticas de primeiros socorros durante a intervenção foi uma atividade de grande significado para os participantes da proposta. Foram sanadas inúmeras dúvidas sobre procedimentos e aplicações, proporcionando mais interação do proponente com os professores e funcionários do colégio.

Por fim a pesquisa-ação estimulou a reflexão pois muitas pessoas ainda têm muito receio em agir por se tratar de vidas humanas. Porém a partir do conhecimento podemos mudar nossa forma de pensar e olhar sob uma nova perspectiva. Assim sendo, além da reflexão, a pesquisa-ação também foi capaz de permitir a construção de um saber na prática para produzir transformações de sentido, ressignificando o que podemos fazer para salvar vidas.

REFERÊNCIAS

<https://turismo.bomretiro.sc.gov.br/sobre-a-cidade#dados-municipio> acesso em 08/08/2018

<http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/arquivo/Bom-Retiro.pdf> acesso em 08/08/2018

<https://www.escol.as/cidades/4353-bom-retiro/categories/1-creche> acesso em 08/08.2018

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/primeiros-socorros-e-a-manobra-de-heimlich/38253> acesso em 08.08.2018

<https://www.msmanuals.com/ptbr/profissional/pediatria/dist%C3%BArbios-neurol%C3%B3gicos-em-crian%C3%A7as/convuls%C3%B5es-febris> acesso em 20.08.2018

http://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/component/docman/cat_view/74-manuais acesso em 29.08.2018

RIBEIRO, Krukemberghe Divino Kirk da Fonseca. "Primeiros Socorros"; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/saude/primeiros-socorros.htm>>. Acesso em 24 de agosto de 2018.

SOUZA, Paulo José; TIBEAU, Cynthia. Acidentes e primeiros socorros na Educação Física escolar. *Revista Digital EFDesportes.com*, Buenos Aires, ano 13, n.127, dez. 2008.

Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd127/acidentes-e-primeiros-socorros-na-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

<http://criancasegura.org.br/wp-content/uploads/2016/10/livreto-15-anos-v2D-2016-08-29-simples.pdf>. Acesso em 14.11.2018

<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>. Acesso em 14.11.2018

Manual de Atendimento Primeiros Socorros (APH) – Curso de Formação de Soldados Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina 2018, p.112